



**CEPESE** CENTRO DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO, ECONOMIA E SOCIEDADE

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023**

**PLANO DE ATIVIDADES 2024**

**PORTO, 26 DE MARÇO DE 2024**

## ÍNDICE

Introdução.....	3
I. Caracterização Geral e Estrutura Orgânica.....	5
1. Caracterização Geral.....	5
2. Estrutura Orgânica.....	6
3. Unidade de Investigação CEPESE.....	7
4. Sócios Fundadores, Sócios Coletivos e Patronos de Honra.....	8
II. Instalações e Equipamentos.....	9
III. Atividade Científica (2023).....	10
1. Apoio à Investigação.....	10
2. Projetos de Investigação.....	11
3. Publicações.....	17
4. Seminários/Conferências/Webinários/Fóruns.....	20
IV. Relatório de Contas (2023).....	22
1. Relatório de Contas.....	22
2. Balancete do Razão – Apuramento 2023.....	25
V. Plano de Atividades (2024).....	26
VI. Previsão de Orçamento (2024).....	30
Agradecimentos.....	31

## Introdução

Cara(o) associada(o),

Com o processo de Avaliação de Unidades de I&D em pleno andamento – através do qual pretendemos recuperar a classificação de “Muito Bom”, que detínhamos até à última avaliação –, o ano de 2024 prevê-se repleto de desafios no que ao CEPESE diz respeito. A consciência desta realidade e das transformações entretanto ocorridas – entrada e saída de investigadores, com relação direta ao nível das áreas científicas mais e menos preponderantes no conjunto da nossa equipa, bem como as profundas alterações do panorama sociopolítico internacional, que suscita novas preocupações, por sua vez a demandar novos estudos – levou-nos a reorientar a área científica principal do CEPESE, agora mais voltada para a Ciência Política e as Relações Internacionais. Mantém-se, contudo, como elemento distintivo do nosso Centro, a relação transdisciplinar com outras Ciências Sociais e Humanas, sobretudo com a História, em respeito ao vasto património de investigação do CEPESE, plasmado em dezenas de projetos de investigação, seminários internacionais e centenas de publicações, entre livros e artigos científicos.

Mantém-se também, por necessidade de diversificar as fontes de financiamento, mas principalmente pela sua pertinência, a estreita colaboração com entidades da sociedade civil, que nos continua a permitir a prossecução de projetos de inegável utilidade social, rompendo as fronteiras estritamente académicas, tantas vezes herméticas e com resultados que raras vezes chegam à comunidade que pretendem servir. De resto, as atividades desenvolvidas no ano de 2023 foram disso paradigma, envolvendo, entre outras entidades financiadoras, as Câmaras Municipais da Guarda, Paredes e Vila Nova de Gaia, a Misericórdia do Porto, a Ordem dos Contabilistas Certificados e, a nível internacional, a União Europeia.

Esta experiência e esta capacidade repetidas vezes bem-sucedida de captar projetos junto das mais diversas entidades públicas e privadas, e claro, de os executar com sucesso reconhecido por essas mesmas entidades – que por essa mesma razão, em várias ocasiões nos têm solicitado o desenvolvimento de novos estudos – e com resultados validados pela comunidade científica, permitem antever uma continuidade segura e estável do CEPESE nos próximos anos, superando os múltiplos desafios que a contemporaneidade nos lança a um ritmo cada vez mais acelerado. O CEPESE, suportado pelos seus associados e investigadores, continuará a responder afirmativamente a cada repto, como tem feito ao longo das mais de três décadas da sua existência, contribuindo na medida das suas capacidades para a construção e divulgação do conhecimento científico.

Um desiderato que se tornaria bastante mais difícil de cumprir, se não impossível, sem as condições materiais de que atualmente dispomos, sobretudo ao nível das instalações, que continuam a ser garantidas pela Fundação Fernando Pessoa, pelo que não poderia terminar sem deixar uma palavra de profundo agradecimento à FFP, na pessoa do seu Presidente, Professor Doutor Salvato Trigo.



(Fernando de Sousa)  
Presidente do CEPESE

# I. CARACTERIZAÇÃO GERAL E ESTRUTURA ORGÂNICA

## 1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

O CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, fundado pela Universidade do Porto e pela Fundação Eng. António de Almeida, é uma Instituição de Utilidade Pública (despacho n.º 1755/2012, de 2.8.2012) consagrada à investigação científica, de vocação interuniversitária, com estatutos próprios publicados em *Diário da República* n.º 13 de 16.1.1990 – com alterações em 29.4.1999 (*Diário da República*, n.º 100), 21.12.2006 (*Diário da República*, n.º 244), 23.5.2012, 10.1.2013, 15.4.2021 e, mais recentemente, em 25.5.2022 – e tem por missão:

- Desenvolver a investigação em *Ciência Política, Relações Internacionais* e em Ciências Sociais e Humanas, em geral, através da publicação e difusão dos resultados obtidos em livros, revistas nacionais e estrangeiras acreditadas, e nas plataformas digitais do CEPESE;
- Promover e difundir a cultura científica na sociedade portuguesa, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento da sociedade de informação e comunicação;
- Reforçar a presença portuguesa no mundo, através do estabelecimento de relações com a comunidade científica internacional, dando particular importância aos países da Europa do Sul e aos países de língua oficial portuguesa;
- Formar e apoiar, científica e materialmente, jovens investigadores, nomeadamente os que se encontram empenhados na preparação de teses de mestrado e doutoramento.

Ao presente, o CEPESE tem 347 associados individuais, além de uma dezena de sócios coletivos e patronos de honra. Para além dos seus próprios projetos, o CEPESE desenvolve projetos de investigação em colaboração com outras universidades e centros de investigação nacionais e estrangeiros, com alguns dos quais tem protocolos de colaboração.

A sua investigação desenvolve-se nos mais diversos domínios das Ciências Sociais e Humanas, com particular relevo para a *Ciência Política e Relações Internacionais*, apoiando a realização de estudos, propiciando o debate dos resultados da investigação em seminários e outros encontros científicos regulares e pluridisciplinares, e promovendo a sua divulgação em revista própria, *População e Sociedade*, com 40 números já publicados, em artigos noutras revistas científicas, nacionais e estrangeiras, livros e plataformas digitais.

O CEPESE dispõe de instalações autónomas em edifício cedido pela Universidade Fernando Pessoa, composto por quatro gabinetes de trabalho, uma sala de reuniões, uma biblioteca e uma sala de arquivo. Está equipado com cinco computadores de secretária com acesso à Internet de banda larga e ligados em rede, servidores próprios, vários computadores portáteis

para trabalho de campo, três impressoras a laser, digitalizador de última geração, fotocopidora e videoprojetor.

O seu financiamento é assegurado pelos projetos de investigação que desenvolve, pelos apoios obtidos através do mecenato científico, regra geral, destinados às suas publicações e aos seminários que organiza, e pelas quotas dos associados coletivos e individuais.

O CEPESE dispõe de contabilidade própria, organizada por um gabinete externo de contabilidade e certificada por um técnico oficial de contas. As suas contas são enviadas ao Tribunal de Contas, de acordo com o sistema de normalização contabilística, e o seu Relatório de Atividades e Contas é remetido à Presidência do Conselho de Ministros, além de se encontrar disponível no nosso portal, em versão digital, após a sua aprovação em Assembleia Geral.

O Centro conta com o apoio de uma equipa composta por quatro investigadores, que assegura o funcionamento regular da Instituição e presta todo o apoio necessário aos nossos associados, incluindo a gestão financeira do CEPESE, apoio técnico aos projetos e suporte informático.

## **2. ESTRUTURA ORGÂNICA**

O CEPESE, enquanto associação científica sem fins lucrativos, tem órgãos sociais próprios, a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal. Dispõe ainda, na sua estrutura orgânica, de uma Unidade de Investigação que se rege pelos princípios estabelecidos pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Os atuais membros dos corpos sociais foram eleitos em sessão da Assembleia Geral do CEPESE de 31 de março de 2023, para um mandato quadrienal que se estende até 2027.

### **ASSEMBLEIA GERAL**

A Assembleia Geral é constituída por todos os membros fundadores, membros do Patronato de Honra e pelos associados no gozo dos seus direitos associativos, sendo as deliberações tomadas por maioria absoluta de votos dos associados presentes, salvo os casos excetuados na lei e nos estatutos. A Assembleia Geral é dirigida por uma mesa composta por um presidente, um vice-presidente, um secretário e dois suplentes.

### **CONSELHO FISCAL**

Compete ao Conselho Fiscal examinar as contas do CEPESE e apresentar o respetivo parecer à Assembleia Geral. É constituído por três membros, um presidente, um relator e um vogal, além de dois suplentes.

## DIREÇÃO

Órgão executivo do CEPESE, à Direção compete exercer todos os poderes necessários à execução das atividades que se enquadram nas finalidades do CEPESE. É composta por um presidente, quatro vice-presidentes e dois suplentes, eleitos entre os sócios doutorados que integram a associação.

### **Órgãos sociais do CEPESE para o quadriénio 2023-2027 (aprovados em Assembleia Geral de 31 de março de 2023)**

#### **Assembleia-Geral**

Presidente: Manuel Nazareth  
Vice-presidente: Manuel Teixeira  
Secretário: Diogo Ferreira  
Suplente: Jorge Arroiteia  
Suplente: José Augusto de Sottomayor Pizarro

#### **Conselho Fiscal**

Presidente: Joaquim Brigas  
Relator: Isabel Andrés Marques  
Vogal: Manuel Pires Ribeiro  
Suplente: António Godinho  
Suplente: Fernanda Alberto

#### **Direção**

Presidente: Fernando de Sousa  
Vice-presidente: José Cruz Lopes  
Vice-presidente: Ortelinda Barros  
Vice-presidente: Judite Gonçalves de Freitas  
Vice-presidente: José Francisco Queiroz  
Suplente: Isilda Monteiro  
Suplente: Maria de Fátima Conde

### **3. UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO CEPESE**

No âmbito do seu objeto e fins, está constituída no CEPESE, desde 1996, uma Unidade de Investigação, cuja atividade se rege pelas normas estabelecidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, agregando, ao presente, 79 investigadores, dos quais, 44 integrados e 35 colaboradores. A Unidade de Investigação *Centro de Estudos Políticos, Económicos e Sociais* é coordenada pela Professora Doutora Cláudia Toriz Ramos.

Enquanto Unidade de Investigação, o CEPESE dispõe de uma Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico (CEPAC). Esta Comissão tem como principal função a apreciação da atividade anual da Unidade e do plano de atividades para o ano seguinte, e a elaboração de um

parecer com a sua análise e recomendações. É atualmente composta por seis professores doutorados de universidades estrangeiras, especialistas na avaliação de instituições científicas:

- Anna Molnár (University of Public Service - Budapest, Hungria)
- Celso Almuiña Fernández (Universidad de Valladolid, Espanha)
- Maurizio Vernassa (Università de Pisa, Itália)
- Michael Holmes (Université Catholique de Lille, França)
- Ramón Villares (Universidad de Santiago de Compostela, Espanha)
- Ursula Hoffmann-Lange (Otto-Friedrich-Universität Bamberg, Alemanha)

#### **4. SÓCIOS FUNDADORES, SÓCIOS COLETIVOS E PATRONOS DE HONRA**

Criado pela Universidade do Porto e pela Fundação Eng. António de Almeida, sob os auspícios da Fundação Calouste Gulbenkian, o CEPESE, ao longo dos anos, testemunhando a sua inserção na sociedade portuguesa, conquistou o apoio de várias instituições públicas e privadas que têm aderido ao nosso projeto e contribuído, através do mecenato científico, para a concretização da nossa missão.

##### **SÓCIOS FUNDADORES**

Universidade do Porto | Fundação Eng. António de Almeida

##### **SÓCIOS COLETIVOS E PATRONOS DE HONRA**

Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa / Universidade Fernando Pessoa | ABS – Atlântico Business School | Câmara Municipal da Guarda | Câmara Municipal de Bragança | Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia | IPG – Instituto Politécnico da Guarda | ISCAC/CBS – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra / Coimbra Business School | ISMT – Instituto Superior Miguel Torga | ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga | Real Companhia Velha | Santa Casa da Misericórdia do Porto | UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Salvato Trigo | Augusto Aguiar-Branco

Fernando Aguiar-Branco † | Vitorino Magalhães Godinho † | Mariano Gago †



## II. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O CEPESE consolidou, em 2023, a sua presença no edifício autónomo pertencente à Universidade Fernando Pessoa, na Rua Leonardo Coimbra, uma zona privilegiada da cidade do Porto, servido por excelentes acessos (VCI e transportes públicos) e rodeado de amplos espaços verdes, com destaque para o jardim de Arca de Água.

Este edifício de dois andares, exclusiva e integralmente ocupado pelo CEPESE, que dispõe de todas as condições necessárias ao desenvolvimento das atividades do nosso Centro, recebeu os investigadores do CEPESE ao longo do ano 2022, quer no rés do chão (sala de arquivo e biblioteca), quer no segundo andar (três gabinetes de trabalho), estando estas divisões do edifício devidamente climatizadas.

Em 2023, não foi adquirido qualquer equipamento, apenas se procedendo à regular manutenção dos equipamentos existentes.



### III. ATIVIDADE CIENTÍFICA (2023)

Como é habitual, nesta secção apenas se apresentam as atividades diretamente desenvolvidas pelos associados do CEPESE ao longo do ano transato. Os artigos e publicações não editadas diretamente pelo CEPESE, a organização e participação em seminários promovidos por outras entidades, a colaboração em projetos de investigação externos ao nosso Centro e demais atividades, ainda que contando com o apoio do CEPESE, poderão não ser aqui apresentadas, pois delas damos conta na *newsletter* e na secção de notícias no nosso portal.

#### 1. APOIO À INVESTIGAÇÃO

O CEPESE, como é prática desde a sua criação, continuou a apoiar os seus investigadores que se encontram a preparar teses de doutoramento, nomeadamente, através da aquisição de bibliografia, acesso à biblioteca e a equipamentos, orientação científica ministrada por investigadores seniores e participação em deslocações e noutras despesas diretamente relacionadas com os seus projetos de investigação. Neste âmbito, em 2023, o CEPESE funcionou como unidade de acolhimento de um bolseiro de doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Manteve uma Bolsa de Investigação (BIPD/Doutor), três Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia (BGCT/Mestre e BGCT/Licenciado) e uma Bolsa de Atividades de Iniciação a I&D (BII), em diversas áreas das Ciências Sociais e Humanas, no âmbito dos diferentes projetos de investigação que se encontram em curso. O CEPESE prestou também apoio aos doutorandos do 3.º ciclo de Estudos Políticos e Humanitários da Universidade Fernando Pessoa.

##### BOLSEIROS DE DOUTORAMENTO (FCT)

- Ricardo Cunha Dias (doutorando em Estudos Políticos e Humanitários)

##### BOLSEIROS DE INVESTIGAÇÃO

- Diogo Ferreira (doutorado em História)

##### BOLSEIROS DE GESTÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- Bruno Rodrigues (mestre em Relações Internacionais)
- Ricardo Rocha (licenciado em Relações Internacionais)
- Paula Barros (licenciada em Gestão de Recursos Humanos)

##### BOLSEIROS DE ATIVIDADES DE INICIAÇÃO A I&D

- Tiago Dinis (licenciado em Engenharia Informática)

Enquanto infraestrutura de apoio à investigação, em 2023 continuou a enriquecer-se o acervo da biblioteca do CEPESE com revistas científicas portuguesas e estrangeiras no âmbito das Ciências Sociais e das Humanidades e bibliografia especializada, especialmente no que concerne

a obras de referência e a fontes documentais que sirvam de base aos projetos de investigação em curso. Relembramos que a biblioteca do CEPESE é altamente especializada, em torno das áreas das Humanidades e das Ciências Sociais, nomeadamente da Ciência Política, Relações Internacionais e História Contemporânea, que constituem o foco principal da sua atividade de investigação, podendo os sócios sugerir novas aquisições. A biblioteca do CEPESE é de acesso livre a todos os associados e investigadores, estando os títulos que compõem o seu acervo catalogados digitalmente, o que permite a sua pesquisa através da página do CEPESE na Internet, incluindo os artigos das revistas científicas mais relevantes.

## **2. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO**

Durante 2023, foram mais de uma dezena os projetos de investigação em curso no CEPESE, diversos quer quanto aos temas abordados, quer no que se refere às suas fontes de financiamento (União Europeia, Ordem dos Contabilistas Certificados, Santa Casa da Misericórdia do Porto, Federação Portuguesa de Futebol, Câmaras Municipais da Guarda, Vila Nova de Gaia e Paredes). Tal diversidade traduz a capacidade do CEPESE de captar financiamento através da apresentação de projetos de reconhecida excelência científica e utilidade social.

### **STRENGTHENING CIVIC PARTICIPATION IN THE FUNCTIONING OF INTER-MUNICIPAL AND INTER-SECTORAL ACTORS IN EUROPE (INCOOP)**

Este projeto, realizado em parceria com instituições de outros sete países da União Europeia (Bulgária, Croácia, Eslováquia, Espanha, Irlanda, Itália e Polónia), concluído em 2023, visou promover a participação da sociedade civil na gestão de organizações intermunicipais e intersectoriais localizadas na União Europeia, através da criação de associações regionais capazes de influenciar os processos nacionais e europeus de *policy-making*, de forma a fortalecer a legislação nesta matéria. Utilizando um leque alargado de ferramentas de participação, como entrevistas, questionários e debates, procurou, ao mesmo tempo, alertar os cidadãos europeus dos benefícios decorrentes dessa mesma participação ativa nos processos de decisão e definição de políticas que os afetam diretamente.

Financiamento: União Europeia (Programa Europe for Citizens)

Coordenação: Paulo Faustino (Portugal)

Duração: 2021-2023

## GLOBAL MEDIA CONCENTRATION

Este projeto, atualmente em curso, liderado pela Carleton University, Canadá, pretende mapear as transformações na indústria dos *media* (digitais e não-digitais) desde 1986, em mais de 40 países, procurando responder à seguinte questão de partida: estas indústrias tornam-se mais ou menos concentradas nas últimas décadas? Esta questão, por seu turno, levanta outras, como a maior ou menor tendência de concentração das indústrias digitais, quais os verdadeiros “donos” dos *media*, quais as diferenças entre países grandes e pequenos, ricos e pobres, ou quais as implicações do digital em termos de proteção de dados e democracia. Para responder a estas e outras questões, este projeto reúne perto de 50 investigadores de diferentes áreas do saber e com perspectivas teóricas distintas, de forma a criar uma abordagem holística e compreensiva, cobrindo 18 setores distintos, entre os quais, serviços de acesso à Internet, publicidade, jornais, filmes, livros, motores de busca, rádio, serviços de *streaming* e videojogos.

Financiamento: Social Sciences and Humanities Research Council of Canada (SSHRC)

Coordenação: Paulo Faustino (Portugal)

Duração: 2021-2026

## ESTUDO E DIGITALIZAÇÃO DE SÉRIES DOCUMENTAIS DO ARQUIVO MUNICIPAL SOPHIA DE MELLO BREYNER - VILA NOVA DE GAIA

Iniciado em 2023 e com uma duração prevista de dois anos, este projeto tem como objetivo a digitalização e o tratamento arquivístico da série documental "Livros de Registos de Testamentos" e de todas as séries documentais do Arquivo da Companhia de Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia. O trabalho de digitalização e tratamento arquivístico das séries documentais referidas compreende a sua digitalização com altos padrões de qualidade das imagens captadas; a organização dos ficheiros, em formato TIFF, de forma a poderem vir a ser disponibilizados eletronicamente pelo Município de Vila Nova de Gaia; a recolha da informação numa FRD (Folha de Recolha de Dados), em formato Excel, para cada um dos fundos documentais, com descrição arquivística ao nível das UIs (Unidades de Instalação); e, por fim, a descrição arquivística detalhada, ao nível do documento, da série relativa aos "Livros de Registos de Testamentos (1834-1943)", do Fundo da Administração do Concelho de Vila Nova de Gaia.

Financiamento: Município de Vila Nova de Gaia

Coordenação: Fernando de Sousa e Bruno Rodrigues

Duração: 2023-2025

## OS PRESIDENTES DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL (1914-2024)

Considerando a ocasião dos 110 anos da Federação Portuguesa de Futebol, este projeto de investigação tem em vista a elaboração de um estudo biográfico de todos os Presidentes da Federação Portuguesa de Futebol, desde 1914 até 2024. Fundada em 1914, então sob a designação União Portuguesa de Futebol, a Federação Portuguesa de Futebol viu passar ao longo da sua história mais de três dezenas de personalidades na sua Presidência. Com este projeto, iniciado em 2023, pretende-se não só traçar as suas biografias – apresentando a filiação, naturalidade, formação académica, profissão, cargos/atividade cívica e desportiva, política e militar, condecorações e concessão de títulos, entre outros elementos que integrem o seu percurso de vida –, como também apreender as suas ações enquanto presidentes à frente do órgão dirigente do futebol em Portugal. Está prevista a sua publicação pela Federação.

Financiamento: Federação Portuguesa de Futebol

Coordenação: Fernando de Sousa, Diogo Ferreira e Manuel Couto

Duração: 2023-2025

## A TRANSNACIONALIZAÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS. A INSERÇÃO PORTUGUESA NAS FAMÍLIAS POLÍTICAS E “PARTIDOS POLÍTICOS EUROPEUS”

Este projeto visa investigar o processo de transnacionalização da política partidária europeia, partindo da inscrição das principais forças políticas nacionais nesse movimento. Far-se-á uma análise diacrónica, mas que desembocará na transnacionalização dos partidos políticos ao presente, focada em particular no Parlamento Europeu e na possível extensão à influência na tomada de decisão no Conselho Europeu e no Conselho de Ministros da União Europeia. Neste sentido, foi já publicada a obra *O Parlamento Europeu e as Eleições Europeias: Ensaio sobre Legitimidade Democrática*, sob a organização de três investigadores do CEPESE, Cláudia Toriz Ramos, Paulo Vila Maior e Isabel Costa Leite.

Financiamento: Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa e CEPESE

Coordenação: Cláudia Ramos

Duração: 2018-2024

## CPLP: ESTADO DE DIREITO, DIREITOS HUMANOS E DEMOCRACIA

Este projeto tem por objetivo estudar as dimensões reais de evolução do acervo político-diplomático inter-estados no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, mormente no âmbito da atividade do Comité de Concertação Permanente, em três principais vertentes correlacionadas: a promoção do Estado de Direito, a dinâmica das Instituições Nacionais de

Direitos Humanos da CPLP e o desenvolvimento e a promoção dos mecanismos democráticos (sistemas eleitorais, pluralismo partidário, participação política, etc.).

Financiamento: Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa e CEPESSE

Coordenação: João Casqueira e Judite Gonçalves de Freitas

Duração: 2018-2024

#### HISTÓRIA DA PROFISSÃO DE CONTABILISTA EM PORTUGAL

Historicamente, as funções atualmente desempenhadas pelos contabilistas certificados, da segunda metade do século XVIII em diante, passaram a ser realizadas pelos guarda-livros, que viram reconhecida a sua profissão através de legislação própria. O objetivo deste projeto consiste na análise do processo que conduziu à instituição de uma profissão detentora de um monopólio profissional, de poderes de autorregulamentação e de reconhecimento social, com destaque para a sua dimensão política, particularmente importante num contexto em que um monopólio profissional depende do aval do Estado, bem como o papel assumido pelos grupos de praticantes organizados em associações e em particular pelos seus representantes institucionais. Tendo já sido entregues os resultados deste projeto à Ordem dos Contabilistas Certificados, prevê-se a sua publicação em 2025. Entretanto, em 2023, continuaram a ser produzidos e submetidos estudos em torno desta temática, assim como se procedeu à revisão e atualização dos textos produzidos para a OCC.

Financiamento: Ordem dos Contabilistas Certificados e CEPESSE

Coordenação: Fernando de Sousa e Paula Coelho

Duração: 2016-2025

#### HISTÓRIA DA CONTABILIDADE EM PORTUGAL

A história da Contabilidade em Portugal, independentemente da validade e utilidade dos estudos publicados até ao momento, continua por fazer. Realizado em parceria com a Ordem dos Contabilistas Certificados, este projeto tem assim por objetivo fazer uma análise científica da evolução histórica da Contabilidade em Portugal, desde a fundação de Portugal no século XII ao presente, abrangendo as diferentes dimensões da Contabilidade, incluindo as práticas contabilísticas, conceitos teóricos, envolvente institucional e principais atores que fizeram e fazem parte da prática e da ciência contabilística. Tal como acontece com o projeto antes referido, continua a aguardar-se a publicação dos resultados deste projeto, prevendo-se a sua

publicação em 2025. Entretanto, em 2023, continuaram a ser produzidos e submetidos estudos em torno desta temática.

Financiamento: Ordem dos Contabilistas Certificados e CEPESE

Coordenação: António Castro Henriques, Maria de Fátima Brandão, Fernando de Sousa e João Carvalho

Duração: 2016-2025

#### HISTÓRIA DA GUARDA. DAS ORIGENS À ATUALIDADE

Este projeto de investigação, iniciado em 2019, pretende dar a conhecer a História da Cidade e do Concelho da Guarda desde os primeiros vestígios de ocupação humana no seu território até ao presente, através de uma leitura original e autêntica da sua história política, instituições administrativas, estruturas demográficas, sociais e económicas, das suas elites, das múltiplas funções exercidas pela cidade, das relações cidade/campo e da evolução, renovação e construção do espaço urbano da cidade, sublinhando e contrastando o intemporal com as mudanças e ruturas operadas ao longo dos séculos. Em 2023, foi concluído o processo de revisão e paginação da obra, tendo em vista a sua publicação em 2024, em quatro volumes.

Financiamento: Município da Guarda, Instituto Politécnico da Guarda e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa

Duração: 2019-2024

#### EMIGRAÇÃO PORTUGUESA: HISTÓRIA E ATUALIDADE

O presente projeto visa dar continuidade ao estudo das grandes migrações internacionais que ocorreram entre a Europa do Sul e a América do Sul desde o século XIX até aos nossos dias, com especial incidência nas migrações entre Portugal e Brasil. Neste sentido, entre os seus objetivos, procura reforçar a Rede Internacional de Investigação REMESSAS – Rede de Estudos das Migrações entre a Europa do Sul e a América do Sul, criada pelo CEPESE; produzir novos estudos sobre esta temática (artigos, livros, teses de mestrado e doutoramento, *working papers* e comunicações em Seminários); alargar a base de dados sobre emigrantes portugueses saídos para o Brasil a outras regiões de Portugal; e realizar seminários internacionais sobre esta questão, de forma a fomentar a produção de estudos inovadores, divulgar o conhecimento produzido e agregar novos investigadores.

Financiamento: CEPESE

Coordenação: Diogo Ferreira e Ricardo Rocha

Duração: 2018-2025

### A DIOCESE DA GUARDA AO TEMPO DAS CORTES CONSTITUINTES (1821-1822)

Este projeto de investigação teve como principal objetivo caracterizar a Diocese da Guarda, ao tempo da Revolução Liberal do Porto de 1820 e dos trabalhos das Cortes Constituintes (1821-1822). Para o efeito, pela primeira vez quanto a uma diocese portuguesa, foi feita uma descrição da Diocese da Guarda à época, com a composição e rendimentos da Mitra e do Cabido, a estrutura eclesiástica da Diocese, os rendimentos do clero das suas paróquias, os dízimos da Diocese por todas as freguesias e sua distribuição pelas entidades civis e eclesiásticas que os recebiam, a população de toda a Diocese, por freguesias, os impostos pagos pelo Clero e, por último, os quadros e mapas da Diocese. Tratou-se de um projeto com base em fontes históricas manuscritas existentes nos arquivos nacionais, que permitiu, pela primeira vez, ter uma visão clara e exaustiva de toda a Diocese da Guarda e do seu clero. O estudo foi concluído em 2023 e entregue à Câmara Municipal da Guarda para publicação, que deverá verificar-se em 2024.

Financiamento: Município da Guarda e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa e Diogo Ferreira

Duração: 2021-2024

### JOSÉ GUILHERME PACHECO (1821-1889)

Este projeto de investigação pretende contribuir para um conhecimento mais aprofundado de José Guilherme Pacheco, figura singular do concelho de Paredes – mas que extravasou largamente as suas fronteiras –, num trabalho biográfico que apresentará os factos marcantes da sua vida pessoal e profissional, desde a sua ação na vida política local até ao desempenho de funções enquanto deputado e governador civil, integrado na vida política portuguesa do século XIX. A sua ligação ao *Jornal de Notícias* (o mais importante diário do Porto, fundado em 1888) será igualmente abordada, bem como o seu legado moral e material e o impacto da sua ação a nível local, regional e nacional.

Financiamento: Município de Paredes e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa e Ricardo Rocha

Duração: 2022-2024

### ESTUDO E TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO DO ACERVO DOCUMENTAL DO CENTRO HOSPITALAR CONDE DE FERREIRA

Este projeto teve como principal objetivo a construção de uma base de dados que contém informações sobre 64 340 processos clínicos de doentes que estiveram internados no Centro Hospitalar Conde Ferreira, unidade de saúde da Santa Casa da Misericórdia do Porto, de



referência nacional e internacional na área da Saúde Mental. Os trabalhos incluíram o levantamento de todos os processos clínicos, de forma a permitir que, em breve, se possa iniciar um projeto de investigação que permita dar conta da sua importância quanto ao conhecimento da Saúde Mental em Portugal no último século.

Financiamento: Santa Casa da Misericórdia do Porto e CEPSE

Coordenação: Fernando de Sousa e Bruno Rodrigues

Duração: 2021-2023

### 3. PUBLICAÇÕES

#### ***POPULAÇÃO E SOCIEDADE, N.º 39 / DIREITOS HUMANOS E HUMANITARISMO EM TEMPO DE CONFLITO ARMADO NA UCRÂNIA – MUDANÇAS E CONTINUIDADES***

COORDENAÇÃO: JUDITE GONÇALVES DE FREITAS / JOÃO CASQUEIRA CARDOSO



A revista *População e Sociedade*, no seu primeiro número semestral de 2023, apresenta um *dossier* temático intitulado *Direitos Humanos e Humanitarismo em tempo de conflito armado na Ucrânia – Mudanças e Continuidades*. Com este *dossier* temático pretende-se apresentar uma série de perspetivas gerais e específicas decorrentes do conflito armado iniciado em fevereiro de 2022 na Ucrânia, em articulação com a reconfiguração das questões humanitárias que assolam o mundo na atualidade e a indispensabilidade da garantia da aplicação dos direitos humanos no futuro próximo, mormente

em contexto de conflito. Os graves problemas humanitários observados na Ucrânia representam, efetivamente, violações das normas e valores internacionais há muito tidas como adquiridos, centrando-se este *dossier* em apurar, desde logo, a responsabilidade criminal dos atos cometidos neste conflito, seguindo-se uma análise do direito fundamental à saúde e aos desafios políticos do Direito Internacional Humanitário em função da ocupação da Ucrânia por forças russas. Esta invasão provocou, naturalmente, uma rutura na Economia Internacional, com uma crise económica ditada pela inflação súbita e inesperada, apresentando-se os efeitos microeconómicos associados à inflação elevada e as prioridades ao nível macroeconómico. O agravamento dos fatores de risco contemporâneos, tanto em contextos evidentemente perigosos, como os territórios em guerra, as zonas atingidas por desastres naturais, as endemias e pandemias, aos quais se junta a pobreza extrema, requerem atenção e proteção humanitária. A secção *Varia* apresenta três artigos e uma recensão.

## **POPULAÇÃO E SOCIEDADE, N.º 40 / As RELAÇÕES PORTUGAL-GALIZA. PERSPETIVAS REGIONAIS DE TRANSFORMAÇÃO**

COORDENAÇÃO: CELSO CANCELA OUTEDA / JUDITE GONÇALVES DE FREITAS / DIOGO FERREIRA

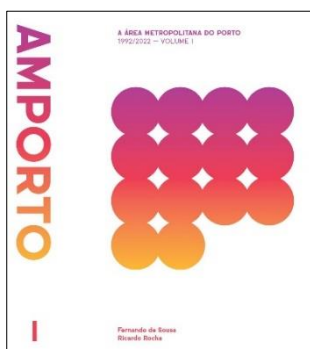


No seu n.º 40, publicado em dezembro de 2023, a revista *População e Sociedade* é constituída por um *dossier* temático dedicado ao tema *As Relações Portugal-Galiza. Perspetivas Regionais de Transformação*. A ideia da existência de uma mesorregião não territorializada que cruza as fronteiras do Estado, da sociedade, da economia e da cultura oferece um feixe de hipóteses de trabalho de investigação e análise comparativa que permite colocar a par entidades com maior ou menor homogeneidade, sem, contudo, descurar a questão das transferências

de vária índole e o dinamismo dos cruzamentos e aproximações que superam as fronteiras estatais. Deste modo, há uma “cartografia mental” em especial dos portugueses do Norte do País que mantêm numa ligação bastante próxima com a Galiza, e vice-versa. Com este *dossier* temático, constituído por sete artigos, apresentam-se diferentes vertentes da dinâmica transnacional das relações entre Portugal e a Galiza, no passado e no presente, num momento em que é necessário promover uma reflexão conjunta sobre as bases de relacionamento entre estas comunidades (portuguesa e galega) que, pela proximidade das suas características políticas, económicas e culturais e contiguidade geográfica, estão em condições de reforçar a cooperação em setores cruciais para um consolidado e recíproco desenvolvimento. A secção *Varia* apresenta quatro artigos sobre temas diversos.

### **A ÁREA METROPOLITANA DO PORTO (1992-2022)**

FERNANDO DE SOUSA E RICARDO ROCHA



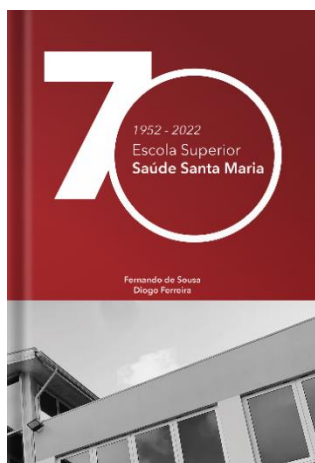
Esta obra, publicada em dois volumes, tem como objetivo apresentar o essencial da atividade e refletir criticamente sobre os primeiros trinta anos da Área Metropolitana do Porto (AMP), entidade intermunicipal criada em 1992, inicialmente composta por nove municípios, cujo território coletivo, previamente à sua estruturação institucional, era já (também) designado por Área Metropolitana do Porto, herdando assim a Instituição o nome do

território por ela tutelado. Uma história relativamente recente, inscrita na vontade descentralizadora do regime democrático nascido em 1974, mas com raízes fundadas na Idade Média e nas primeiras formas de cooperação intermunicipal entre o Porto e os principais

“concelhos” do seu termo. Em suma, esta obra tem como objeto de estudo a Área Metropolitana do Porto, dando a conhecer o modo como a Instituição se construiu, evoluiu e (inter)agiu sobre a região metropolitana, tendo como pano de fundo as profundas mudanças que, no espaço de apenas três décadas, se registaram no País e no Mundo aos mais diversos níveis, e sobretudo os múltiplos quadros jurídicos que em várias ocasiões ditaram novas competências, alargaram a sua composição – hoje, 17 municípios contíguos – e modificaram a sua estrutura interna, constituindo-se atualmente a AMP como um dos agentes mais determinantes para o desenvolvimento socioeconómico do seu território e para a sua afirmação no plano interno e internacional.

### ***ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTA MARIA (1952-2022)***

FERNANDO DE SOUSA E DIOGO FERREIRA

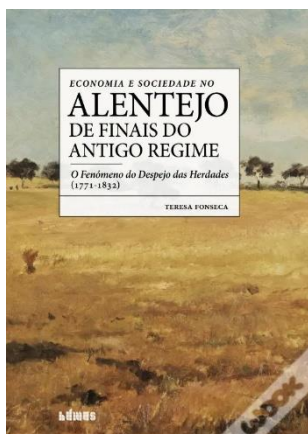


Mantendo sempre o foco na matriz inicial traçada na missão e no carisma das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, a Escola Superior de Saúde de Santa Maria tem-se assumido como uma escola no mundo e para o mundo, aberta aos desafios da contemporaneidade e preocupada com a formação de profissionais das várias áreas da saúde e dos cuidados de longa duração que possam responder de forma qualificada, técnica e cientificamente, mas também com espírito franciscano, atendendo às necessidades da população em geral e, de forma especial, aos que careçam de cuidados específicos, seja por problemas de longevidade, saúde ou outros, com especial preocupação quanto aos mais desfavorecidos e socialmente mais fragilizados. Esta obra dá a conhecer esta Escola que, ao longo de sete décadas de existência, evoluiu, renovou-se, refundou-se, alargou o seu corpo docente e as formações que concede, conheceu novas instalações e equipamentos, sendo hoje uma referência de qualidade e prestígio quanto à formação pessoal e técnica no domínio dos profissionais da enfermagem.

### ***ECONOMIA E SOCIEDADE NO ALENTEJO DE FINAIS DO ANTIGO REGIME. O FENÓMENO DO DESPEJO DAS HERDADES (1771-1832)***

TERESA FONSECA

Esta obra procura, através da análise do fenómeno do despejo dos lavradores/rendeiros das herdades do Alentejo pelos seus senhorios, prestar um contributo para o conhecimento da



economia e da sociedade rural desta província nas últimas seis décadas do Antigo Regime (1771-1832). Analisa os grupos sociais e instituições proprietárias do latifúndio, e interpreta os motivos invocados para as petições de despejo. Estuda os diversos tipos de rendeiros desalojados, bem como os detentores dos novos arrendamentos. E procura explicar o envolvimento neste fenómeno dos agentes do poder político, a nível central e periférico. Interpreta o comportamento de todas as partes envolvidas à luz da legislação centralizadora do absolutismo monárquico, das significativas transformações no modo de exploração da terra e da crescente conflitualidade entre senhores e rendeiros, numa época conturbada que abre caminho e ajuda a explicar as mudanças estruturais ocorridas no mundo agrário ao longo da segunda metade de Oitocentos.

#### **FRANCO NOGUEIRA E A POLÍTICA EXTERNA PORTUGUESA DO ESTADO NOVO**

JOÃO TAVARES



Franco Nogueira, enquanto diplomata e ministro dos Negócios Estrangeiros de Salazar, teve um papel decisivo na reforma da política externa portuguesa, no Estado Novo, nos anos 1960. Foi o autor e executor da política do "orgulhosamente sós" que Salazar concebeu para responder à mudança dos ventos da história. Soube interpretar, com realismo atento, a sua função ministerial num dos mais difíceis e tensos momentos da diplomacia portuguesa. Nesta obra do nosso investigador João Tavares, ficamos a conhecer melhor esta distinta personalidade da diplomacia portuguesa.

## **4. SEMINÁRIOS/CONFERÊNCIAS/WEBINÁRIOS/FÓRUNS**

### **CONFERÊNCIA: RUSSIA-UKRAINE WAR. GEOPOLITICAL AND HUMANITARIAN ISSUES**

7 de novembro de 2023



Promovida pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Fernando Pessoa, o CEPESE associou-se à conferência "Russia-Ukraine War. Geopolitical and Humanitarian Issues", que ficou a cargo do nosso investigador Robert Nalbandov.

## **XXVI CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DOS DIREITOS HUMANOS**

20-22 de novembro de 2023



Impulsionado por diversas entidades da Universidade de Salamanca, ao qual o CEPESE se associou, ao abrigo do protocolo existente entre as duas partes, o *XXVI Congresso Internacional de História dos Direitos Humanos*, dirigido pela associada do CEPESE Maria Esther Quinteiro, contou com a apresentação de comunicações por parte de largas dezenas de investigadores, incluindo do nosso Centro.

## **WEBINÁRIO: DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS 2023**

11 de dezembro de 2023



No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Direitos Humanos e do 75.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a associada do CEPESE Maria Esther Quinteiro coordenou um Webinar no dia 11 de dezembro, que contou com a participação de diversos académicos e investigadores.

## **XI FÓRUM DA JUSTIÇA ELEITORAL**

15 de dezembro de 2023



O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), entidade com a qual o CEPESE assinará em 2024 um protocolo de colaboração, promoveu o XI Fórum da Justiça Eleitoral, iniciativa que contou com a presença da coordenadora da Unidade de Investigação do CEPESE, Cláudia Ramos, e do nosso investigador Marcelo Gerard. A primeira apresentou uma comunicação sobre o "Panorama da Democracia no Mundo Contemporâneo", enquanto o segundo tratou da "Governança Global: da Democracia Liberal à Nova Ordem".

## IV. RELATÓRIO DE CONTAS (2023)

### 1. RELATÓRIO DE CONTAS

Após elaborar a contabilidade referente ao **Exercício de 2023** e de harmonia com os princípios contabilísticos e disposições previstas no SNC – Sistema de Normalização Contabilística, de acordo com o Código de contas para as entidades ESNL – Entidades do Setor Não Lucrativo, bem como toda a componente fiscal em vigor, apresentamos o seguinte relatório de contas.

#### 1.Caixa (11)

O saldo desta conta **53,23€**, destina-se ao pagamento de despesas de pequeno valor.

#### 2.Bancos (12/13)

A conta bancária está devidamente conciliada com os extratos bancários e justificada com documentos de suporte adequados. Saldo das contas depósitos à ordem no valor total de **133.796.26€**.

#### 3. Estado e Outros Entes Públicos (24)

Apresenta um saldo credor de **3.409.37€**, que diz respeito às seguintes rubricas, a pagar/receber durante o mês de janeiro de 2024:

Descrição	Valor a Pagar	Valor a Receber
IRS – Trabalho Dependente	0,00 €	0,63 €
IRS – Trabalho Independente	3.410,00 €	0,00 €

#### 4.Consultores e Assessores e Intermediários (27821)

Esta conta releva o valor a conta/corrente de consultores e assessores e apresenta um saldo de **-16.555,55€**, valor este a regularizar em 2024.

#### 5.Outros Devedores e Credores (2783/2784/2788/2789)

Esta conta tem a receber de projetos o valor de **58.350,00€**, e tem em outros devedores e credores o valor a receber de **8.205,96€** e a pagar de **4.326,46€**, perfazendo tudo **62.673,46€** devedor (a receber).

#### 6.Diferimentos (28)

Esta conta não apresenta saldos em 2023.

### 7. Activos Fixos Tangíveis (43)

No exercício de 2023 verificou-se um investimento de Ativos Fixos Tangíveis de **1.273,05€**

- Equipamento administrativo ... **1.273,05€**

### 8. Activos Fixos Intangíveis (44)

No exercício de 2023 não houve movimento nesta rubrica.

### GASTOS:

#### 9. Fornec. e Serviços Externos (62)

Estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Valor
. Trabalhos especializados	24.128,62 €
. Honorários	23.850,00 €
. Conservação e reparação	1.955,70 €
. Ferramentas e utensílios	247,80 €
. Livros e documentação técnica	634,55 €
. Material de escritório	5.015,37 €
. Deslocação e estadas	4.549,87 €
. Rendas e alugueres	4.507,95 €
. Comunicação	1.249,80 €
. Seguros	560,27 €
. Contencioso e notariado	30,00 €
. Limpeza, higiene e conforto	763,03 €
. Outros serviços	12.729,18 €
	<b>80.222,14 €</b>

#### 10. Gastos com o Pessoal (63)

Estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Valor
. Investigadores	108.051,19 €
. Outros custos c/pessoal (cursos/bolsas)	81.914,30 €
	<b>189.965,49 €</b>

#### 11. Amortizações do exercício (64)

No valor total de **2.557,37 €**

#### 12. Outros Gastos e Perdas (68)

Esta conta apresenta um saldo de **1.427,43 €**

**PROVEITOS:**

**13.Prestações de Serviços (72)**

Montante de apoios a Projetos de Investigação/Quotas, no valor total de **201.439,79 €**.

**14.Subsídios à Exploração (75)**

Montante dos Subsídios recebidos do Estado e de outras entidades públicas e privadas, donativos, no valor total de **9.348,66 €**.

**15.Juros, Dividendos e outros rendimentos similares (79)**

Esta conta apresenta um saldo de **2,50 €**.

**16.Resultado Líquido do Exercício (818)**

Valor negativo (prejuízo) de **63.381,48 €**

Porto, 21 de março de 2024

**A Técnica de Contas**

***Emília Araújo***



## 2. BALANCETE DO RAZÃO\_APURAMENTO 2023

CEPESE-CENTRO DE EST.DA POPUL,ECONOMIA E SOCIEDADE  
502280859

### Balancete do Razão Apuramento/2023

Com todas as contas

Conta	Nome	Movimento Mensal		Movimento Anual		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	Caixa			14 137,54	14 084,31	53,23	
12	Depósitos à ordem			356 444,58	272 655,81	83 788,77	
13	Outros depósitos bancários			50 008,12	0,63	50 007,49	
	<b>Classe : 1</b>			<b>420 590,24</b>	<b>286 740,75</b>	<b>133 849,49</b>	
21	Clientes e utentes			69 681,72	69 681,72		
24	Estado e outros entes públicos			4 604,70	8 014,07		3 409,37
27	Outras contas a receber e a pagar			471 830,72	425 709,81	46 120,91	
28	Diferimentos			69 447,53	69 447,53		
	<b>Classe : 2</b>			<b>615 564,67</b>	<b>572 853,13</b>	<b>42 711,54</b>	
43	Activo fixos tangíveis			596 443,88	585 455,66	10 988,22	
44	Activos intangíveis			58 235,60	58 235,60		
	<b>Classe : 4</b>			<b>654 679,48</b>	<b>643 691,26</b>	<b>10 988,22</b>	
51	Fundos				300 000,00		300 000,00
55	Reservas				123 528,23		123 528,23
56	Resultados transitados			172 597,50		172 597,50	
	<b>Classe : 5</b>			<b>172 597,50</b>	<b>423 528,23</b>		<b>250 930,73</b>
62	Fornecimentos e serviços externos		80 222,14	80 222,14	80 222,14		
63	Gastos com o pessoal		189 965,49	189 965,49	189 965,49		
64	Gastos de depreciação e de amortizaç		2 557,37	2 557,37	2 557,37		
68	Outros gastos e perdas		1 427,43	1 427,43	1 427,43		
	<b>Classe : 6</b>		<b>274 172,43</b>	<b>274 172,43</b>	<b>274 172,43</b>		
72	Prestações de serviços	201 439,79		201 454,79	201 454,79		
75	Subsídios,doações e legados à explo	9 348,66		9 348,66	9 348,66		
79	Juros, dividendos e outros rendimento	2,50		2,50	2,50		
	<b>Classe : 7</b>	<b>210 790,95</b>		<b>210 805,95</b>	<b>210 805,95</b>		
81	Resultado líquido do período	337 553,91	274 172,43	455 687,38	392 305,90	63 381,48	
	<b>Classe : 8</b>	<b>337 553,91</b>	<b>274 172,43</b>	<b>455 687,38</b>	<b>392 305,90</b>	<b>63 381,48</b>	
	<b>Totais:</b>	<b>548 344,86</b>	<b>548 344,86</b>	<b>2 804 097,65</b>	<b>2 804 097,65</b>		
	<b>Saldo devedor:</b>					<b>426 937,60</b>	

Valores em euros

#### Proposta de aplicação de resultados relativa ao Relatório e Contas

A Direção propõe que os *Resultados Negativos do Exercício 2023*, no montante de **-63.381,48€**, sejam transferidos para *Resultados Transitados* (proposta aprovada por unanimidade na Assembleia Geral de 26 de março de 2024).

## V. PLANO DE ATIVIDADES (2024)

No âmbito do CEPESE, a sua Unidade de Investigação foi reestruturada no âmbito do processo de avaliação das Unidades de I&D 2023-2024 da FCT que se encontra em curso, passando a designar-se por *Centro de Estudos Políticos, Económicos e Sociais*. Ao deslocar a sua área científica principal para a Ciência Política e Relações Internacionais, mas mantendo aberta a relação transdisciplinar com as Ciências Sociais, domínio científico maior em que a Ciência Política se insere, esta reorganização não tem como objetivo negar ou subvalorizar o longo património de investigação do CEPESE, no âmbito da História, muito pelo contrário, pretendendo antes fazer a ponte entre a História Contemporânea e as demais Ciências Sociais e Humanas e entre os estudos de Património, Identidade e Memória e a atualidade política. Esta reestruturação prevê a constituição de três grandes áreas temáticas, em torno das quais os nossos investigadores desenvolverão as suas atividades.

No domínio dos *Estudos Políticos*, pretende-se contribuir para a investigação avançada sobre sistemas políticos e formas de governação, quer nacionais quer internacionais, preferencialmente articulada em projetos internacionais de parceria e com difusão em língua inglesa, valorizando também a difusão científica em língua portuguesa, assim como aprofundar os estudos já em curso sobre integração europeia, nomeadamente no campo dos processos institucionais e da segurança europeia e internacional.

Numa vertente mais aplicada, na área dos *Estudos Humanitários*, dar-se-á prioridade à produção e disseminação de conhecimento sobre a cooperação para o desenvolvimento, direitos humanos, segurança alimentar, saúde e bem-estar das populações, sempre que pertinente em articulação com agentes no terreno e privilegiando, nos trabalhos desenvolvidos no âmbito da cooperação internacional, o estudo e a ação no campo da lusofonia.

Finalmente, o campo de ação da *História Política, Património e Identidade Cultural* visa estudar a identidade, memória e património cultural, nomeadamente de matriz portuguesa, bem como a História Política Portuguesa na Época Contemporânea (agentes e instituições), e as migrações (históricas e contemporâneas) e respetivos impactos no património e na cultura, com base nos fundamentos da Ciência Política.

Procurando contribuir para o avanço do conhecimento científico dentro de cada área abordada, continuarão a ser promovidas as iniciativas e veículos habituais, com especial relevância para a publicação dos resultados da investigação em livros e artigos científicos, a organização de seminários, ações de formação e *workshops*, a supervisão de teses de mestrado e doutoramento

e, no âmbito das Humanidades Digitais, as publicações eletrónicas, bases de dados, digitalização e tratamento de fontes documentais e disponibilização e partilha de informação de base digital, sempre em regime de acesso aberto.

Continuará a ser fomentada e apoiada a produção, a título individual ou coletivo, de trabalhos de natureza científica, nomeadamente no que diz respeito a artigos em revistas nacionais e internacionais acreditadas, livros em formato físico e/ou digital, teses de mestrado e doutoramento, comunicações em seminários e organização de eventos científicos.

O apoio a conceder pelo CEPESE para essas atividades revestirá as formas indicadas no Relatório de Atividades, das quais destacamos:

- apoio à publicação e tradução de livros e artigos científicos, à participação em conferências e à organização de seminários (obedecendo às normas de execução financeira da FCT);
- disponibilização da sua biblioteca, de consulta livre e para a qual os associados podem sugerir aquisições;
- acolhimento de bolseiros de investigação da FCT e de outros investigadores nacionais e estrangeiros;
- acolhimento de alunos, no âmbito do estágio previsto no plano de estudos do Ciclo de Estudos em Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade Fernando Pessoa, e de doutorandos do 3.º Ciclo de Estudos Políticos e Humanitários da mesma Universidade;
- disponibilização de recursos humanos especializados no apoio à investigação, incluindo um engenheiro informático para a construção de bases de dados e outros recursos de base digital e suporte técnico; *designer* editorial para a paginação e apoio à produção de publicações e materiais de apoio a eventos científicos; e uma equipa especializada na gestão científica e financeira de projetos de investigação;
- acesso à infraestrutura digital do CEPESE, incluindo servidores recém-adquiridos, mais rápidos e com maior capacidade de armazenamento, para alojamento de recursos *online*;
- disponibilização do portal do CEPESE para divulgação de produção científica, a qual é automaticamente replicada no RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, em consonância com as orientações da FCT;
- disponibilização de instalações e equipamentos para a realização de eventos científicos e de recursos de apoio aos investigadores, incluindo gabinetes de trabalho, sala de reuniões e um *scanner* que permite a captura de imagens de grandes dimensões e em alta definição, instalado no CEPESE em sala adequada para o efeito.

Por uma questão prática, tendo em conta a dinâmica da atividade de investigação, que obriga muitas vezes a reformulações dos temas ou da cronologia prevista inicialmente, abstermo-nos de apresentar de forma pormenorizada as atividades planeadas pelos investigadores com carácter individual, nomeadamente no que diz respeito a artigos científicos e apresentação de comunicações a seminários, os quais serão disponibilizados *online*, no nosso portal na Internet, sempre que os investigadores do CEPESE assim o pretendam.

Feito este enquadramento, e além dos projetos que, vindos de anos anteriores e por isso já descritos, continuarão em curso, apresentam-se de seguida as principais atividades a desenvolver pelo CEPESE em 2024.

Assim, serão publicados dois números da Revista *População e Sociedade*, um dedicado ao 50.º aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974, cujo *dossier* temático se intitula “O passado do futuro: nos 50 anos de Abril”, a publicar em junho (n.º 41); e outro sobre “As eleições europeias e suas implicações no continente europeu”, a publicar em dezembro (n.º 42).

Em parceria com a Ordem dos Contabilistas Certificados, e estando já em paginação as obras coletivas *História da Contabilidade em Portugal* e *História da Profissão de Contabilista em Portugal*, perspetivamos que os trabalhos venham a ser lançados pela OCC nos anos de 2024-2025.

Inserido nas comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril de 1974, a Câmara Municipal da Guarda e o Instituto Politécnico da Guarda organizarão a sessão de lançamento da obra *História da Guarda. Das Origens à Atualidade*, em quatro volumes, que conta maioritariamente com a colaboração de investigadores do CEPESE, mas também com vários especialistas externos, para o dia 24 de abril do presente ano.

Já concluído o processo de paginação e com edição do Município de Paredes, a obra *José Guilherme Pacheco (1821-1889). O Rei de Paredes* será seguramente lançada no decurso do ano de 2024.

Igualmente numa fase bastante adiantada encontra-se o trabalho *A emigração portuguesa para o Brasil no contexto das grandes migrações europeias. O caso do distrito de Bragança (1850-1911)*, da investigadora do CEPESE, Conceição Salgado, estando prevista a sua publicação em 2024.

Assinale-se ainda que no início do presente ano, no âmbito das comemorações dos 560 anos de “Bragança Cidade”, já foi lançada a obra *Os Governadores Civis do Distrito de Bragança (1835-2011)*, da autoria dos investigadores do CEPESE, Fernando de Sousa, Ricardo Rocha, Diogo Ferreira e Bruno Rodrigues.

No que respeita a projetos de investigação, terão continuidade em 2024:

- *A Diocese da Guarda ao tempo das Cortes Constituintes (1821-1822);*
- *Global Media Concentration;*
- *Estudo e Digitalização de Séries Documentais do Arquivo Municipal de Vila Nova de Gaia;*
- *Os Presidentes da Federação Portuguesa de Futebol (1914-2024).*

Considerando o elevado interesse no desenvolvimento de relações de cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, o CEPESE celebrará, pelo menos, três protocolos de colaboração. Um com o Tribunal de Justiça da Paraíba, com a interveniência da Escola Superior da Magistratura (ESMA); outro com a Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Negeri Malang (Indonésia); e, por último, com o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, numa parceria que prevê a publicação da revista *Democracia e Sociedade*.

## VI. PREVISÃO DE ORÇAMENTO (2024)

Rubricas		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	
	Projeto <i>Os Governadores Cıvıs de Bragança</i>				18 720,00 €									18 720,00 €	
	Projeto <i>Digitalização e Tratamento Arquivístico de Fundos Documentais do Município de Vila Nova de Gaia</i>	16 666,66 €			16 666,66 €			16 666,66 €			16 666,66 €			66 666,64 €	
	Projeto <i>Os Presidentes da Federação Portuguesa de Futebol</i>			16 000,00 €		16 000,00 €								32 000,00 €	
	Projeto <i>Guarda. Das origens à atualidade</i>								1 000,00 €					1 000,00 €	
	Projeto <i>Global Media Concentration</i>						5 000,00 €			4 000,00 €		5 000,00 €	5 000,00 €	19 000,00 €	
	Quotas de associados	5 000,00 €	5 500,00 €	3 000,00 €											13 500,00 €
	<b>Receita Total</b>	<b>21 666,66 €</b>	<b>5 500,00 €</b>	<b>19 000,00 €</b>	<b>35 386,66 €</b>	<b>16 000,00 €</b>	<b>5 000,00 €</b>	<b>16 666,66 €</b>	<b>1 000,00 €</b>	<b>4 000,00 €</b>	<b>16 666,66 €</b>	<b>5 000,00 €</b>	<b>5 000,00 €</b>	<b>150 886,64 €</b>	
DESPESEAS	Recursos Humanos	7 759,78 €	7 759,78 €	7 759,78 €	7 959,88 €	7 959,88 €	7 059,88 €	7 059,88 €	7 059,88 €	7 059,88 €	7 059,88 €	7 059,88 €	7 059,88 €	88 618,26 €	
	Despesas Gerais (comunicações/internet/material de escritório/ seguros /contabilidade)	500,00 €	450,00 €	450,00 €	450,00 €	450,00 €	500,00 €	450,00 €	450,00 €	450,00 €	450,00 €	450,00 €	320,50 €	5 370,50 €	
	Aquisição de Bens e Serviços e Outras Despesas Correntes (reuniões/edição de livros/construção de bases de dados/digitalização de fontes/traduições)	4 500,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	4 500,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	49 000,00 €	
	Equipamento Informático (aquisição de equipamento /software/renovação de garantias de equipamento)	1 359,15 €	1 359,15 €	679,58 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	7 897,88 €	
	<b>Despesa Total</b>	<b>14 118,93 €</b>	<b>13 568,93 €</b>	<b>12 889,36 €</b>	<b>12 909,88 €</b>	<b>12 909,88 €</b>	<b>12 559,88 €</b>	<b>12 009,88 €</b>	<b>12 009,88 €</b>	<b>12 009,88 €</b>	<b>12 009,88 €</b>	<b>12 009,88 €</b>	<b>12 009,88 €</b>	<b>11 880,38 €</b>	<b>150 886,64 €</b>

## **AGRADECIMENTOS**

**A Direção do CEPESE expressa aqui o seu reconhecimento ao secretariado permanente do Centro, pela sua dedicação e empenhada colaboração, bem como às instituições que apoiaram e patrocinaram a atividade científica do CEPESE em 2023:**

- ❖ Fundação Eng. António de Almeida
- ❖ Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa
  
- ❖ ABS | Atlântico Business School
- ❖ IPG – Instituto Politécnico da Guarda
- ❖ ISCAC | Coimbra Business School
- ❖ ISMT – Instituto Superior Miguel Torga
- ❖ ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga
- ❖ Município da Guarda
- ❖ Município de Paredes
- ❖ Município de Vila Nova de Gaia
- ❖ OCC – Ordem dos Contabilistas Certificados
- ❖ Real Companhia Velha
- ❖ Santa Casa da Misericórdia do Porto
- ❖ Universidade Fernando Pessoa